

# COPÉRNICO® 25% HiBIO®

## FUNGICIDA CÚPRICO

### FORMULAÇÃO / COMPOSIÇÃO

- Composição: Grânulos dispersíveis em água (WG) com 250g/kg ou 25% (p/p) de cobre (sob a forma de hidróxido de cobre)
- Grupo químico: inorgânico com cobre

### CARACTERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

**COPÉRNICO 25% HiBIO** é um fungicida cúprico com acção preventiva que actua por contacto à superfície das plantas.

A tecnologia HiBio utilizada no **COPÉRNICO-M 25% HiBIO** aumenta a taxa de libertação dos iões de cobre, pelo que permite aplicar menor quantidade de cobre metálico por hectare, com consequente vantagem ambiental e com melhor controlo dos fungos.

As reduzidas dimensões das partículas do **COPÉRNICO 25% HiBIO** permitem uma elevada aderência e uma cobertura homogénea da superfície tratada.

### FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

O **COPÉRNICO 25% HiBio** deve ser aplicado nas seguintes doses e condições:

Culturas	Doença	Conc. (g/l)	Época de aplicação
Videira	<b>Míldio</b> ( <i>Plasmopara viticola</i> )	240	Efectuar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Este produto deve ser aplicado nos últimos tratamentos a partir do vingamento.
Macieira	<b>Cancro ou nectria</b> ( <i>Nectria galligena</i> )	550-850	Efectuar 3 tratamentos: no início, meio e fim da queda das folhas. Em casos graves, proceder a uma aplicação no entumescimento dos gomos, com a concentração mais baixa.
	<b>Pedrado</b> ( <i>Venturia pyrina</i> )	400-500	Aplicar ao aparecimento da ponta verde das folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados com fungicidas não cúpricos.
Pereira	<b>Pedrado</b> ( <i>Venturia pyrina</i> )	400-500	Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo, usando a concentração mais elevada. Aplicar ao aparecimento da ponta verde das folhas, usando a concentração mais baixa. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados com fungicidas não cúpricos.
Citrinos	<b>Míldio</b> ( <i>Phytophthora spp.</i> )  <b>Queimado ou pinta negra</b> ( <i>Pseudomonas syringae</i> )	500-850	Iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar o abaixamento da temperatura e surgirem as primeiras chuvas fortes. Tratar enquanto o tempo decorrer frio e húmido. A persistência biológica do produto é de 3 a 4 semanas. Normalmente 3 aplicações são suficientes: a 1ª em meados de Novembro, a 2ª em fins de Dezembro e a 3ª em princípios de Fevereiro. Nota: As aplicações devem ser feitas pulverizando

			bem o tronco e as abas das árvores.
<b>Ameixeira Amendoeira Cerejeira Pessegueiro</b>	<b>Lepra</b> ( <i>Taphrina pruni</i> , <i>Taphrina</i> <i>deformans</i> , <i>Taphrina wiesneri</i> , <i>Taphrina</i> <i>deformans</i> )	320-640	Efectuar 1 aplicação à queda das folhas, utilizando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos utilizando a concentração mais baixa. Os tratamentos seguintes devem ser realizados com fungicidas não cúpricos.
<b>Ameixeira, Damasqueiro Cerejeira Ginjeira</b>	<b>Crivado</b> ( <i>Wilsonomyces</i> <i>carpophilus</i> ) <b>Moniliose</b> ( <i>Monilia</i> <i>laxa</i> ; <i>Monilia</i> <i>fructigena</i> )	400-500	Aplicar ao entumescimento dos gomos. Os tratamentos seguintes devem ser efectuados com fungicidas não cúpricos.
<b>Cerejeira Ginjeira Pessegueiro</b>	<b>Cancro</b> ( <i>Pseudomonas</i> <i>spp.</i> )	400	Fazer três tratamentos no início, meio e fim da queda das folhas.
<b>Oliveira</b>	<b>Gafa</b> ( <i>Colletotricum</i> <i>gloesporioides</i> )	400-500	Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença repetir o tratamento passadas 3 semanas.
	<b>Olho de pavão</b> ( <i>Spilocaea</i> <i>oleaginea</i> )	400-500	No Outono ao aparecimento das primeiras manchas da doença, realizar uma ou duas aplicações. Em anos de Primavera chuvosa, realizar uma aplicação neste período, em olivais muito atacados, com um fungicida não cúprico.
<b>Nespereira</b>	<b>Pedrado</b> ( <i>Spilocaea</i> <i>eriobotryae</i> )	560-840	Tratar pouco antes da floração. Repetir sempre que as condições climáticas e a evolução da doença o justifiquem, desde a queda das pétalas até ao início da mudança de cor dos frutos. A persistência biológica do produto é de 2 a 3 semanas.
<b>Nogueira</b>	<b>Antracnose</b> ( <i>Gnomonia</i> <i>leptostyla</i> ) <b>Bacteriose</b> ( <i>Xanthomonas</i> <i>juglandia</i> )	400-500	Tratar ao abrolhamento dos gomos, no final da floração e à queda das folhas. Se o tempo decorrer húmido, tratar ainda em Julho e em pleno Verão.
<b>Batateira</b>	<b>Míldio</b> ( <i>Phyphthora</i> <i>infestans</i> )	220	Realizar os tratamentos de acordo com as indicações do Serviço de Avisos. Na falta destes, iniciar os tratamentos em condições climáticas favoráveis à doença. Após a primeira contaminação deve manter a cultura protegida. A persistência biológica do produto é de 10 dias reduzidos para 7 em condições de maior pressão da doença e no período de maiores crescimentos da planta.
<b>Tomateiro</b>	<b>Míldio</b> ( <i>Phyphthora</i> <i>infestans</i> )	220	Realizar aplicações nos viveiros e imediatamente após a transplantação quando o tempo decorra chuvoso. A persistência biológica do produto é de 7-10 dias, em função da pressão da doença, sensibilidade da planta, crescimento da cultura e condições climáticas.
	<b>Bacteriose</b> ( <i>Pseudomonas</i> <i>spp.</i> )	400-850	Realizar aplicações regulares e preventivamente desde o viveiro a intervalos regulares de 10 dias.
<b>Pimenteiro</b>	<b>Míldio</b> ( <i>Phytophthora</i> )	220	Realizar aplicações nos viveiros e imediatamente

	<i>infestans</i> )		após a transplantação quando o tempo decorra chuvoso.
<b>Ervilheira</b>	<b>Míldio</b> ( <i>Phytophthora infestans</i> )	400-500	Realizar aplicações no fim do Inverno ou no início da Primavera, quando o tempo decorra chuvoso, tendo especial atenção o período da floração.
<b>Couves</b>	<b>Bacteriose</b> ( <i>Xanthomonas campestris</i> sp. <i>campestris</i> )	400-850	Os tratamentos devem ser iniciados após o aparecimento dos primeiros sintomas. Repetir a intervalos regulares de 10 dias.
<b>Feijoeiro</b>	<b>Bacteriose</b> ( <i>Pseudomonas syringae</i> sp. <i>phaseolicola</i> )	400-850	Realizar aplicações regulares e preventivamente desde o viveiro a intervalos regulares de 10 dias.

### INTERVALO DE SEGURANÇA

7 dias em batateira, citrinos, couves, ervilheira, feijoeiro, oliveira, nespereira, noqueira, tomateiro e videira. Não é necessário em ameixeira, amendoeira, cerejeira, damasqueiro, ginjeira, macieira, pereira, pessegueiro e pimenteiro, devido à época de aplicação.

### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Nunca aplicar durante a floração se esta decorrer com tempo frio e chuvoso (míldio da videira).
- Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas (pedrado da macieira e pereira).
- Na aplicação efectuada ao entumescimento dos gomos, usar grandes volumes de calda, mas evitar pulverização a altas pressões para não destacar os gomos.
- Se este produto for aplicado com o tempo frio e chuvoso pode provocar fitotoxicidade.

### PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- Provoca lesões oculares graves.
- Nocivo por inalação.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar proteção ocular e proteção facial.
- SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
- Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.

- Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

**Centro de Informação Antivenenos, Tel: 800 250 250.**



**ATENÇÃO**

**OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO**

---

**Autorização Provisória de Venda nº 3990**

Embalagem: 250g, 5kg, 25kg

Classificação ADR: UN 3077 Documento Transporte - UN 3077, MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, Sólida, N.S.A., (Contém hidróxido de cobre), 9, III, 3 (E)

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM**